

NA FLORESTA DO MATO GROSSO GOVERNO QUER CRIAR UMA ESPÉCIE DE "BLINDAGEM" CONTRA DESMATAMENTOS ILEGAIS

Desmatamento só será possível em áreas de até 3 hectares

Medida faz parte do pacote do Ministério do Meio Ambiente para a Amazônia

BRASÍLIA. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que o Governo deve lançar, na próxima semana, uma série de medidas para reduzir o desmatamento na Amazônia. Em especial no Estado de Mato Grosso, responsável por quase metade do desflorestamento registrado no ano passado em toda a região.

Entre as ações divulgadas, está a decretação da suspensão da autorização de desmatamento em áreas maiores do que 3 hectares. A expectativa é de que a suspensão se estenda por até um ano, prazo calculado para se criar uma espécie de "blindagem" contra desmatamentos ilegais.

As medidas estão em fase final de análise e serão anun-

ciadas pela ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff. O novo pacote contra o desmatamento foi discutido ontem, por mais de cinco horas, pela equipe do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o governador do Estado de Mato Grosso, Blairo Maggi.

A preocupação do Governo é definir ações específicas voltadas para combater a exploração ilegal de madeira no Estado.

Quadrilha. Além de ser o campeão disparado de desmatamento na Amazônia Legal, Mato Grosso está na mira do Governo desde da Operação Curupira, que em junho des-

baratou uma quadrilha especializada em fraudar Autorizações para Transporte de Produtos Florestais (ATPFs) e tornar legal a madeira extraída ilegalmente no Estado.

Depois da operação, uma série de ações foram decretadas, entre elas, a criação de uma Secretaria de Estado do Meio Ambiente, a intervenção do Ibama no Estado e a suspensão da liberação das ATPFs.

A reunião de ontem entre Marina e Maggi foi a primeira de uma série de encontros que devem ocorrer entre as duas equipes. Secretaria, Ibama e Polícia Ambiental deverão

atuar juntos nas áreas mais críticas a partir de agora.

O governador procurou eximir a responsabilidade de sua gestão sobre o alto índice de desmatamento no Estado, que chegou a 1,8 milhão de hectares no ano passado.

Perguntado por que somente agora tais medidas conjuntas com o ministério estão sendo adotadas, ele afirmou: "Esta é uma pergunta que precisa ser feita à ministra. Cabe ao Ibama realizar tais ações de controle."

Moratória. Ontem, Marina evitou usar o termo moratória para descrever a decisão de suspender as autorizações para desmatamento. "Este é um processo de freios, que vai perdurar até que um sistema melhor de proteção seja criado", disse.

Pelo acordo, Mato Grosso será o primeiro Estado a receber o Sistema de Detecção e Desmatamento em Tempo Real (Deter), um sistema de monitoramento por satélite que está em funcionamento desde junho.

MADEIRA ILEGAL

1,8 milhão

É o número de hectares de floresta amazônica desmatada no Mato Grosso no ano passado, segundo o o governador do Estado, Blairo Maggi.